

Porto, 17 de Março de 1941

Ex.mo Snr.  
Arquitecto Giovanni Muzio  
M I L Ã O.

Ex.mo Amigo

Segue hoje a planta à escala 1/5.000 com curvas de nivel e nela a representação do zonamento de acordo com o que se assentou.

As duas zonas fabris: de Campanhã e de Ramalde, foram estudadas em detalhe maior. Seguem por isso as respectivas memórias justificativas.

Ha uma zona adjacente à zona do cêntro que por bastante edificada não pode ser considerada como reserva agricola. Será uma zona onde se não farão obras camarárias de beneficiação, até que chegue o seu enquadramento em planos particulares.

Para uma ligação rápida no sentido do mar e que possa facilitar a expansão do sistema de Gomes da Costa, previu-se uma estrada, em parte no eixo das vias largas projectadas ja, em parte com traçado novo e exclusivo, que do Palacio irá à Rotunda terminal da ponte da Arrabida (com passagem inferior para o movimento não interferir com o da ponte) e daí se dirigirá para a Praça do Imperio ao fundo da Avenida do Marechal Gomes da Costa, aproveitando a parte da Avenida projectada do Ouro ao Castelo do Queijo, a partir da altura da Pasteleira. Com um ramal para o Estadio se facilitará por êste lado o acesso rápido em dias de competições desportivas.

Esta estrada rápida terá 12 m. de faixa de rolagem e com os passeios laterais 15 metros. Não será edificada; não terá quaisquer cruzamentos de nivel. Nela se estabelecerá um serviço especial de auto-carros, com poucas paragens em locais bem escolhidos para o serviço rápido do publico.

Algumas pequenas modificações de ajustamento se fizeram nas vias fixadas.

Assim a ligação da Rua Heliodoro Salgado (continuação para leste da Rua da Boavista) à Rua de Pinto Bessa, pensou-se fazer-la passar pela praça a estabelecer no cruzamento de Gonçalo Cristovam com Sta. Catarina. Um tunel de apenas 60 m. entre Sta. Catarina e a Rua D. João IV permitirá então a continuação até à Rua de Pinto Bessa a céu aberto, visto se poder cortar o morro entre Fernão de Magalhais e o largo do Bonfim. Esta solução ainda tem as vantagens:

1ª.- de ser facil dar ligação ao tunel à Rua da Alegria vindo da Rua de Costa Cabral; e, como por outro lado, o prolongamento da Rua da Sa da Bandeira vai à praça no terminus da actual Rua de Gonçalo Cristovam, ficara duplicada a Rua de Sta. Catarina para o movimento que venha de Costa Cabral;

2ª.- Como alargamento da Rua da Boavistasserá de execução muito lenta, o projectado prolongamento para Oeste da Rua de Gonçalo Cristovam da a sua imediata duplicação pois conduz à Rotunda.

A ligação da Estação de Campanhã ao porto fluvial do Esteiro e á estrada para Gondomar estava bastante mal solucionada no estudo feito do vosso conhecimento.

Por isso se apresenta a solução seguinte: Traça-se no prolongamento da Rua Almeida Garrett, à cota 78 m. na Rua de Pinto Bessa, uma estrada que, após uma curva, entra num tunel de 200 m. de comprimento por baixo da Estação de Campanhã, e que em seguida vai, em alinhamento recto, atingir a Circunvalação.

A ligação da Constituição à Circunvalação também sofrem um ajustamento a fim de permitir um melhor traçado á estrada exterior para Valongo e Penafiel, muito mau no actual prolongamento da Rua de S. Roque da Lameira.

A partir das proximidades do Monte Pedro a Estrada Nacional 6-1ª. dirigir-se-á para a Estação de Rio Tinto e daí baseando-se o C. F. do Minho e Douro penetrará pelo bico nordeste da Cidade passará junto á Estação de Contumil e vira a passar superiormente a linha um pouco a sul do pontão actualmente em construção junto a essa estação.

Dai seguirá em linha recta para a praça no cruzamento da Rua da Alegria com a Rua da Constituição.

Intendeu-se que, desaparecendo a zona industrial do Ouro e desviando-a da Avenida da Boavista para norte, não havia necessidade dum tam grande numero de vias nessa zona.

A ligação Rotunda - Matozinhos a fazer pela Rua Cinco de Outubro poderia vir a constituir o eixo necessario á zona fabril. E assim se projectou.

No extremo da Rua Cinco de Outubro estabeleceu-se uma praça que permita a passagem por cima do Caminho de Ferro do Norte na ligação com a Rua da Carcereira. (Esta ultima via é o lógico prolongamento da Constituição para ponte, permitindo assim evitar-se a passagem de nivel).

Segue dessa praça para noroeste permitindo servir a Senhora da Hora e caminhando depois para Matozinhos em direcção ao Porto.

Cruza novamente a grande via de atravessamento da Ponte da Arrábida á Circunvalação.

Como se pensa aproveitar a Circunvalação para as grandes ligações de envolvimento da Cidade que permitam ao movimento chegado de entre Douro e Minho, pela ponta nordeste da Cidade, dirigir-se para Leixões e para o porto fluvial do Esteiro de Campanhã, procedeu-se a facéis rectificações do seu traçado.

Cortaram-se varias sinuosidades da extensão leste conforme se indica na planta, e, substitui-se o grande bico do Viso, a norte, por um alinhamento quasi recto, permitindo encurtar o caminho para Leixões e a passagem a nivel diferente com o C. F. do Norte.

E assim mais ajustado o traçado das vias fundamentais, vamos iniciar o estudo das duas zonas de expansão para Oeste e para Norte (esta muito limitada e facil).

Na grande zona de expansão para o mar: Campo Alegre e Gomes da Costa, dois nucleos distintos separados pelo regueirão do Ouro, ficarão, por isso mesmo, e pela sua muito grande area zonas de reserva

para futuros planos particulares.

No agrupamento do Campo Alegre temos a impressão de que só o ramo direito da penetração, partindo da praça da Ponte da Arrábida, terá importância e movimento atendendo à sua continuidade para Norte e por fazer normalmente o corte com a Avenida da Boavista, servindo portanto bem para um e outro lado.

Nessa conformidade, parece-nos que uma avenida unica ao centro permitiria melhor condicionamento de uma via rápida para o movimento em velocidade, no género da Avenida da Liberdade de Lisboa.

Teria ainda a vantagem de não exigir praças tam largas como as que se tinham projectadoe que se se ajustarão ao terreno com muito grandes movimentos de terras.

Mas Vós dareis as directivas necessárias.

Finalmente consideramos possiveis quanto a parques o seguinte:

Grandes parques 4: Castelo do Queijo; Estádio; Campanhã e fronteiro à Arrábida em Vila Nova.

Outros parques 8: Salgueiros; Palácio; Passeio Alegre; Carvalhido; Covelo; Combatentes; Fernão de Magalhães e Pinto Bessa.

A sua ligação não é facil e por isso aguardamos tambem as vossas instruções.

O Senhor Presidente diz-me para vos acusar a vossa amável carta; tambem recebemos osquadro das representações.

E, com as nossas saudações, creia-me sempre com amizade verdadeira.